



Construímos Esperança

## Relatório de atividades 2016

CEPAC - Centro Padre Alves Correia  
Rua de Santo Amaro à Estrela, n.º43,  
1200-801 Lisboa – Telf. 213 973 030  
[www.CEPAC.pt](http://www.CEPAC.pt) – [geral@CEPAC.pt](mailto:geral@CEPAC.pt)

**Nome da instituição:** Centro Padre Alves Correia

**Personalidade jurídica:** IPSS do Foro Canónico e Civil

**Sede social:** Rua de S. Amaro à Estrela, 43, Piso 1, 2 e 3, 1200-801 LISBOA

**Resposta social:** Atendimento / Acompanhamento Social a Imigrantes e Doentes Deslocados

**Acordo de cooperação:** Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo

SIGLAS:

APARF - Associação Portuguesa de Amigos Raoul Follereau

AR – Autorização de Residência

AP – Autorização Permanente

CEPAC - Centro Padre Alves Correia

CML – Câmara Municipal de Lisboa

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

GAE - Gabinete de Apoio ao Emprego

IADE - Instituto de Arte, Design e Empresa (Universidade Europeia)

ISS – Instituto de Segurança Social

LIAM – Liga Intensificadora da Ação Missionária

MOMIP – Movimento Missionário de Professores

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PMIIL – Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa 2015/2017

UNIASES – União de Antigos Alunos do Espírito Santo

VET – Visto de Estada Temporária

## Índice

INTRODUÇÃO .....	2
I – PRESENCAS DA POPULAÇÃO CLIENTE .....	3
1.1 - Entradas.....	3
1.2 - Saídas.....	3
1.3 - Taxas de sucesso .....	4
1.4 – Presenças por semestre .....	5
II – CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO CLIENTE .....	6
2.1 – Presenças mensais por sexo .....	6
2.2 - “Situação legal” dos beneficiários.....	7
2.3 - “Regulares” vs “Irregulares”.....	9
2.4 – Presenças por nacionalidades .....	10
Distribuição geográfica.....	11
III – SERVIÇOS PRESTADOS PELO CEPAC.....	12
3.1 – Presenças por resposta social.....	12
3.2 – Descrição das valências do CEPAC.....	14
a) Gabinete de atendimento e acompanhamento social .....	14
b) Gabinete de psicologia.....	15
c) Equipa de visitas domiciliárias.....	15
d) Apoio médico.....	17
e) Apoio medicamentoso.....	17
f) Apoio jurídico .....	18
g) Distribuição de vestuário.....	18
h) Distribuição de alimentos.....	19
i) Revista Cais.....	20
j) Aulas de alfabetização e informática.....	21
k) Aulas na Pampulha.....	22
l) Porta 47.....	23
3.3 – Gabinete de Apoio ao Emprego.....	24
Resultados obtidos: .....	25
Outras dinâmicas desenvolvidas: .....	25
Parceria com a CML:.....	26
3.4 – Outras Atividades .....	27
MiniPAC .....	27
Candidaturas elaboradas e submetidas em 2016 .....	28
CONCLUSÃO .....	29
Anexo 1 - Parcerias e Pessoal Afecto.....	30
Anexo 2 - Relatório intercalar PMIL.....	32

## INTRODUÇÃO

O CEPAC (Centro Padre Alves Correia) é uma instituição de solidariedade social (IPSS), fundada pelos missionários do Espírito Santo em 1992, sita na Rua de Santo Amaro às Estrela, 43, 1200-801 Lisboa cujo fim social é apoiar a integração social de imigrantes e refugiados.

O CEPAC tem disponíveis diversos serviços considerados essenciais à resposta social que contribuem para o fim último da nossa instituição que é a integração na sociedade de imigrantes e a rutura com ciclos de pobreza e de negligência.

Mediante um acordo atípico com o Centro Distrital de Lisboa, ISS, IP, o CEPAC mantém a resposta aberta de Atendimento e Acompanhamento Social que faz a triagem, diagnóstico, estabelece um acordo de intervenção social com cada utente e atribui apoios a fim de facilitar a sua integração ou prover às necessidades vitais e urgentes.

Na sede do CEPAC são oferecidos serviços de Apoio Alimentar (dirigido para 390 pessoas ou famílias), Banco de Roupas (receção e doação de roupa); Gabinete de Apoio ao Emprego, o qual realiza ações de capacitação e procura ativa de trabalho, bem como o acompanhamento das ações de formação em contexto de trabalho; Consultas médicas, através do trabalho prestado voluntariamente por profissionais de saúde, realizações de Formações de Capacitação; apoio jurídico para a regularização documental, cujo serviço é também prestado por profissionais voluntários.

Neste relatório começaremos por caracterizar a população que recorre aos nossos serviços e faremos igualmente a apresentação dos resultados das atividades em cada uma das valências.

## I – PRESENCAS DA POPULAÇÃO CLIENTE

### 1.1 - Entradas (por n.º pessoas)

#### Dados de 2016 e 2015

Descrição	2016	2015
Pessoas que transitaram do 2.º Semestre de 2015	505	427
N.º Pessoas atendidos pela 1.ª vez no 1.º semestre de 2016	248	226
N.º Pessoas atendidos pela 1.ª vez no 2.º semestre de 2016	195	214
<b>Total de pessoas abrangidas em 2016</b>	<b>948</b>	867

Quadro 1

**N.B** – Os números têm em conta apenas a pessoa que veio pedir apoio. Contudo,

- 5% Das pessoas têm um agregado familiar com mais de 6 pessoas;
- 63% Das pessoas têm um agregado constituído por mais de 2 pessoas;
- 32% Das pessoas estão sozinhas em Portugal.

### 1.2 - Saídas (por n.º pessoas)

#### Dados de 2016 e 2015

	2016	2015
N.º De pessoas que encontram emprego via CEPAC e se Regularizam ou estão a caminho disso	74	88
N.º de pessoas que foram integradas em cursos de formação subsidiados	3	6
N.º de pessoas integradas com apoio de parcerias com outras IPSS	10	23
N.º de Pessoas que regressaram ao país de origem após alta médica	9	9
N.º de pessoas que deixaram de ser apoiadas por incumprimento do contrato de integração[1]	0	2
N.º de pessoas que obtiveram a regularização	81	59
N.º de pessoas que deixaram de aparecer [2]	117	130
N.º de pessoas a vender revista cais que cessaram apoio	6	7
<b>Total de Saídas</b>	<b>300</b>	151

Quadro 2

### 1.3 - Taxas de sucesso

Em 2016

<b>N.º de pessoas titulares de cartão CEPAC em 2016</b>	<b>948</b>
N.º de pessoas que regressaram ao país de origem	9
N.º de pessoas que encontraram emprego via CEPAC	74
N.º de pessoas que deixaram de aparecer	117
N.º de pessoas que se regularizaram	81
N.º de pessoas que continuam apoiadas	399

Quadro 3

É difícil contabilizar a diminuição da exclusão social. Eis uma forma de o fazer.

Por um lado, às pessoas titulares de cartão CEPAC que passaram no Centro, retire-se as que deixaram de aparecer ( $948 - 117$ ) = 831 titulares.

Considere-se as pessoas que regressaram ao país de origem, 9; as que encontraram emprego via CEPAC: 74 titulares e as que se regularizaram 81 ( $9 + 74 + 81$ ) = 164 titulares.

Os 164 titulares correspondem a 19,7% do total: 831.

Nestes termos, a taxa de sucesso para autonomia dos utentes do CEPAC é de 19,7%.

Se se considerar apenas os dados do gabinete de apoio ao emprego (Cf. ponto 3.3, na página 22 deste relatório) temos que, para 265 beneficiários deste serviço, 3 foram enviados para formação certificada e 74 foram inseridos no mercado trabalho, o que se traduz numa taxa de empregabilidade de 29 %.

## 1.4 – Presenças por semestre

Dados de 2015 e 2016						
Período	N.º Presenças		N.º 1. vez		Acompanhamentos/Reavaliações	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Janeiro a Junho	7750	8723	226	248	899	1025
Julho a Dezembro	7205	6481	214	195	891	1011
<b>Totais para cada ano:</b>	<b>14955</b>	<b>15204</b>	<b>440</b>	<b>443</b>	<b>1790</b>	<b>2036</b>
<b>Diferenças relativas</b>		<b>+249</b>		<b>+3</b>		<b>+246</b>

Quadro 4

Em relação ao ano 2015 verificou-se um aumento de presenças totais + 274 presenças, que perfazem +2% face ao ano anterior, mais 3 atendimentos primeira vez e mais 246 acompanhamentos/reavaliações<sup>1</sup>.

Cerca de 20 imigrantes, que já tinham sido utentes do CEPAC em anos anteriores, pediram para retomar apoio devido a desemprego e à dificuldade em renovar a AR por falta de contrato de trabalho, menos 30 que no ano anterior.

Trabalhou-se, neste ano, com 948 agregados num total de 3.199 pessoas,

Terminou-se o ano com 399 utentes. Uma vez que a intervenção abrange também a família, deve-se dizer que em 31 de Dezembro eram 1703 as pessoas apoiadas.

Foram realizadas 327 visitas domiciliárias, das quais 25% linha Sintra, 24% Amadora, 20% em Lisboa, 11% Loures, 8% Odivelas, 7% na margem sul. 2% Oeiras e Cascais e 1% em Vila Franca de Xira

A maioria dos utentes coabita com outras pessoas ou agregados familiares, o que vai de encontro com os dados do Diagnóstico da População Imigrante em Portugal, que identificou que 52% da população “partilham a habitação com outras pessoas que não são seus parentes.”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Neste quadro não estão contemplados telefonemas de *follow up*, nem as visitas domiciliárias.

<sup>2</sup> Malheiros, Jorge, *Diagnóstico da população imigrante em Portugal: desafios e Potencialidades*, ACIDI, 2013. p. 76.

## II – CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO CLIENTE

### 2.1 – Presenças mensais por sexo

<u>Mês</u>	<u>N.º Utentes</u>  <u>1.º Vez</u>	<u>Género presenças totais</u>		<u>Total</u>
		<u>M</u>	<u>F</u>	
<b>Janeiro</b>	34	441	850	<b>1291</b>
<b>Fevereiro</b>	20	426	778	<b>1204</b>
<b>Março</b>	65	548	1138	<b>1686</b>
<b>Abril</b>	41	456	1110	<b>1566</b>
<b>Maió</b>	35	468	1033	<b>1501</b>
<b>Junho</b>	54	456	1019	<b>1475</b>
<b>Julho</b>	27	343	806	<b>1149</b>
<b>Agosto</b>	24	165	441	<b>606</b>
<b>Setembro</b>	42	303	716	<b>1019</b>
<b>Outubro</b>	33	343	813	<b>1156</b>
<b>Novembro</b>	40	365	952	<b>1317</b>
<b>Dezembro</b>	28	352	882	<b>1234</b>
<b>Total</b>	<b>443</b>	<b>4666</b>	<b>10538</b>	<b>15204<sup>3</sup></b>
<b>Média Utentes</b>	<b>37</b>	<b>389</b>	<b>878</b>	<b>1267</b>

Quadro 5

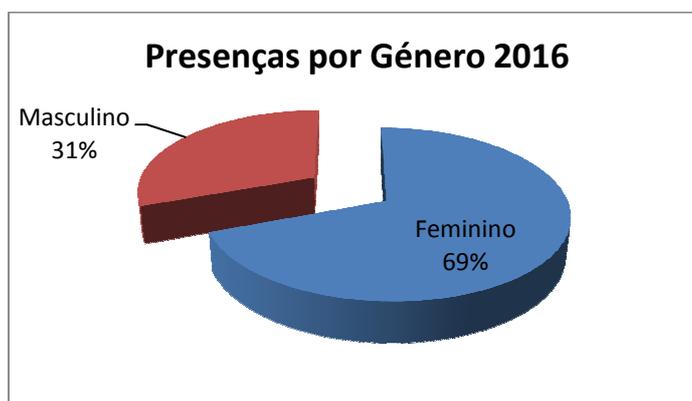


Gráfico 1

Segundo os dados dos Censos 2011<sup>4</sup>, a população estrangeira em Portugal era constituída maioritariamente por mulheres. No CEPAC dados comprovam isso, cerca de 69% das presenças é feminina. Em 2015 era de 63%, a explicação para este aumento é que em 2016 o desemprego no masculino começou a cair e estes deixaram de pedir apoio.

<sup>3</sup> Total de presenças para serviços e apoios no CEPAC registados no programa de gestão CEPAC no final de 2016. Não compreende telefonemas de *follow ups*, nem visitas domiciliárias, nem certos encaminhamentos para serviços no interior e no exterior do Centro, como para análises e exames clínicos complementares. Outros detalhes no quadro 13.

<sup>4</sup> INE, Destaque, *A população Estrangeira em Portugal - 2011*.

## 2.2 - “Situação legal” dos beneficiários

O número de titulares de cartão CEPAC é inconstante; aqui analisa-se a nacionalidade e o estatuto “legal” dos imigrantes que possuíam “cartão de apoio regular do CEPAC”, ao terminar o ano de 2016;

O ano 2016 terminou com 399 utentes assim distribuídos:

Estatuto Legal	N	%
Autorização de Residência	81	20%
Visto C/Turismo/Shengen	78	20%
VET Doente Válido	42	11%
VET ACompanhante Válida	38	10%
VET Doente caducado	31	8%
AR Caducada	25	6%
VET Acompanhante Caducada	20	5%
Pedido Art 88	13	3%
Pedido AR Saúde 122 g)	10	3%
Cartão Residente	9	2%
Outro	8	2%
Cidadão União Europeia	8	2%
Cidadão Português	4	1%
Sem entrada Legal	4	1%
AR Estudo Caducada	3	1%
Passaporte Serviço	3	1%
Visto Estada Temporária	2	0%
Autorização Residência Permanente Caducada	2	0%
pedido de AR 122 p)	2	0%
Pedido de AR 122 k)	2	0%
Autorização de Permanência	1	0%
Visto de Trabalho	1	0%
Visto de Estudo	1	0%
Bilhete Estrangeiro Caducado	1	0%
cartão residente caducado	1	0%
Pedido de Proteção Internacional	1	0%
AR Humanitária Proteção subsidiária	1	0%
Pedido Art 123 indeferido	1	0%
pedido Cartão Residente	1	0%
art. 98 n.º2 Reagrupamento Familiar	1	0%
Total	399	100%

Quadro 6

Em 31 de Dezembro 2016 estavam ativos 399 utentes (titulares de cartão); 54 % dos quais em situação irregular. Devido ao desemprego prolongado e a falta de acesso a prestações sociais como o RSI caso não possuam AR há mais de 2 anos, os utentes com AR válida tem vindo a aumentar perfazendo já 20%, um aumento de 5% em relação a 2015.

No ano 2016, foi cessado o apoio a 141 utentes, 14 por estarem regularizados e outros 7 por retorno ao País de origem por terem alta médica, 2 por terem feito retorno voluntário, 1 por motivos laborais e 117 por terem deixado de recorrer aos serviços do CEPAC.



## 2.3 - “Regulares” vs “Irregulares”

### Utentes em situação regular:

Visto de Estada temporária (Acordos de Saúde)	80	20%
Autorização Residência	81	20%
AR Humanitária Proteção Subsidiária	1	0%
Certificado União europeia	8	2%
Portugueses	4	1%
Cartão de Residente	9	2%
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>46%</b>

Quadro 7

### Em situação irregular:

Visto C/Turismo/Shengen	78	20%
VET Doente caducado	31	8%
AR Caducada	25	6%
VET Acompanhante Caducada	20	5%
Pedido Art 88	13	3%
Pedido AR Saúde 122 g)	11	3%
Outro	11	2%
Sem entrada Legal	4	1%
AR Estudo Caducada	3	1%
Passaporte Serviço	3	1%
Visto Estada Temporária	2	0%
Autorização Residência Permanente Caducada	2	0%
pedido de AR 122 p)	2	0%
Pedido de AR 122 k)	2	0%
Autorização de Permanência	1	0%
Visto de Trabalho	2	0%
Visto de Estudo	1	0%
Bilhete Estrangeiro Caducado	1	0%
cartão residente caducado	1	0%
Pedido de Proteção Internacional	1	0%
Pedido Art 123 indeferido	1	0%
pedido Cartão Residente	1	0%
art. 98 n.º2 Reagrupamento Familiar	1	0%
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>100%</b>

Quadro 8

Como se pode verificar pelos quadros, a grande parte da população alvo do Cepac encontra-se em situação irregular, perante a lei portuguesa.

## 2.4 – Presenças por nacionalidades

PAÍSES	N	%
Guiné Bissau	5434	36%
Cabo Verde	3598	24%
Santomense	2884	19%
Angola	1256	8%
Nigéria	357	2%
Brasil	316	2%
Roménia	312	2%
Nepal	257	2%
Rússia	125	1%
Bangladesh	124	1%
Senegal	108	1%
Portugal	61	0%
Gana	58	0%
Filipinas	43	0%
Chile	37	0%
Gâmbia	36	0%
India	33	0%
Sérvia	26	0%
Colômbia	24	0%
Ucrânia	14	0%
Moldávia	11	0%
Paquistão	9	0%
Moçambique	8	0%
Timor Leste	5	0%
Costa do Marfim	4	0%
Japonesa	4	0%
Guiné-Conacry	3	0%
Alemã	2	0%
Cazaquistão	2	0%
Bielorrússia	1	0%
Estonia	1	0%
Outros	51	0%
<b>TOTAL</b>	<b>15204<sup>5</sup></b>	<b>100%</b>

Quadro 9

<sup>5</sup> Total de presenças apresentado pelo programa de gestão CEPAC no final de 2016. Não compreende muitos telefonemas de *follow ups*, visitas domiciliárias nem certos encaminhamentos para serviços no exterior, como para análises e exames clínicos complementares. Outros detalhes no quadro 13.

Seguindo a tendência dos últimos anos a Guiné-Bissau continua a ser a nacionalidade predominante, aumentando 6% em 2016, relativamente ao ano transacto, passando a 36% das nacionalidades apoiadas, No entanto, verifica-se um aumento de entradas com outro estatuto legal, imigrantes sem documentos ou sem entrada legal, como seja do Senegal, Nepal e Bangladesh.

Continuam as grandes resistências ao regresso após alta médica, apenas os cidadãos cabo-verdianos não apresentam tanta resistência a regressar e este ano regressaram 7 doentes (depois de terminados os tratamentos).

### Distribuição geográfica

Os beneficiários, que recorreram ao CEPAC durante o ano 2016, encontram-se geograficamente assim distribuídos:

- **Lisboa** (incluindo Pensões e Centros de Acolhimento e sem abrigo (33 %)
- **Sintra** (19 %)
- **Amadora** (18 %)
- **Loures** (14 %)
- **Odivelas** (7 %)
- **Margem Sul do Tejo, Almada, Seixal e Barreiro e Setúbal** (5 %)
- **Cascais e Oeiras** (4 %)



### III – SERVIÇOS PRESTADOS PELO CEPAC

A prestação dos serviços no CEPAC supõe o atendimento por um Técnico Social que faz a primeira aproximação diagnóstica; posteriormente, pode ser programada a visita domiciliária que complementa o diagnóstico social e em diálogo com o utente, estabelecer-se um acordo de intervenção social.

Vejamos seguidamente, como foram distribuídas as presenças dos nossos beneficiários ao longo do ano pelas diferentes valências.

#### 3.1 – Presenças por resposta social

Dados de 2016														Dados de 2015	
Valências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2016 Totais		
Apoio Alimentar	612	542	766	654	615	675	602	303	485	500	554	605	<b>6906</b>	6755	
Apoio Jurídico	34	33	20	44	23	9	20	11	22	27	25	21	<b>289</b>	376	
Enfermagem	48	21	73	88	56	50	40	20	40	37	60	36	<b>570</b>	376	
apoio Medicamentoso	46	41	68	50	58	67	47	38	53	24	40	29	<b>561</b>	401	
Psicologia	9	7	7	7	7	12	10	4	5	4	7	7	<b>86</b>	155	
Social: Triag, Atend, Acomp, Reav	289	214	397	309	327	284	281	186	286	284	257	315	<b>3394</b>	3188	
Visitas domiciliárias ao longo de 2016													<b>327</b>		
Médico	31	41	52	43	35	51	38	20	34	27	60	26	<b>458</b>	409	
Psiquiatra	4	0	8	6	7	10	9	0	12	5	11	9	<b>81</b>	127	
Exames e Análises Clínicas <sup>6</sup>	4	97	43	9	69	52	162	17	40	7	42	44	<b>586</b>		
Vestuário	98	84	130	158	152	130	141	63	141	148	155	125	<b>1541</b>	1106	
GAE - Gabinete Apoio Emprego	139	120	164	126	120	118	98	42	89	113	171	135	<b>1433</b>	1842	
Aulas	239	281	306	305	288	245	0	0	0	92	140	44	<b>1940</b>	1867	
CAIS	Vendedores	16	16	16	16	16	16	16	0	10	10	n.a.	n.a.		223
	Nº Revistas	2913	2199	3143	2489	2724	3033	4596	0	3554	1931	n.a.	n.a.		50192

Quadro 10

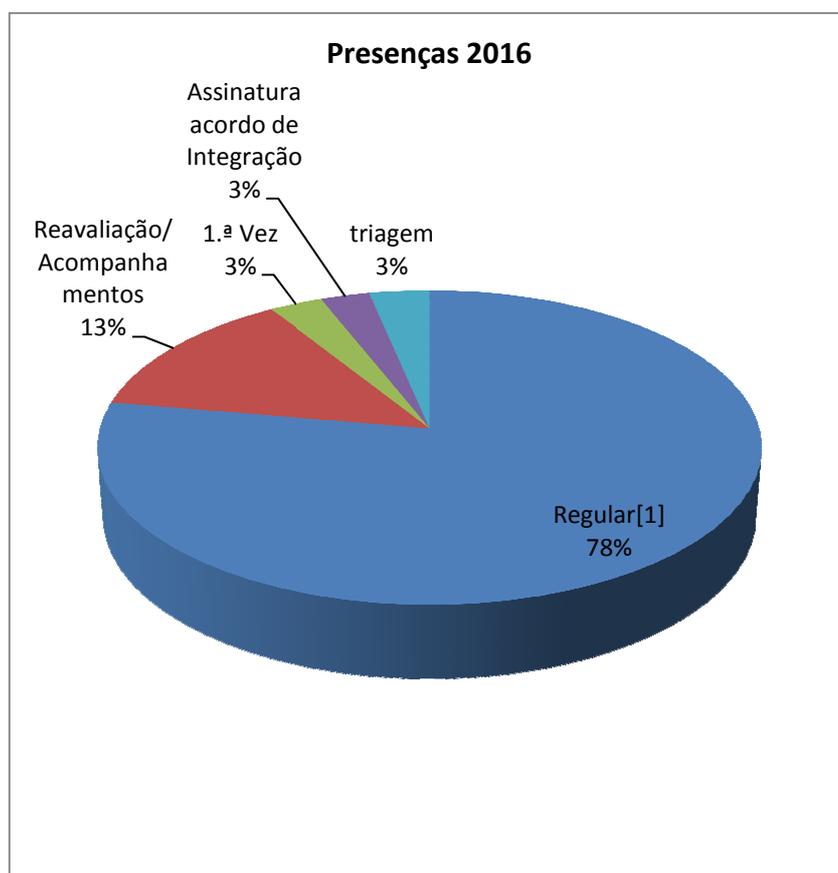
<sup>6</sup> Realizados fora do CEPAC, especialmente no Laboratório Germano de Sousa e na Diatra depois de devidamente encaminhados pelos nossos médicos voluntários.

Em relação a 2015, verifica-se um aumento de 160 presenças no apoio medicamentoso, mais 73 presenças em aulas, de mais 141 cabazes alimentares entregues, mais 194 consultas de enfermagem, mais 49 consultas médicas, mais 206 atendimentos sociais e também um aumento de 435 presenças no apoio em roupa.

Apenas se regista diminuição nas consultas de psicologia e de psiquiatria.

A variação nos atendimentos sociais justifica-se com o aumento dos atendimentos de acompanhamento (Cf. Quadro 4); sobretudo de atendimentos que não estavam agendados.

Eis uma forma simples de classificar os atendimentos e presenças no CEPAC.



(As presenças em “Regular”, compreendem todos os serviços e apoios que já estão contratualizados e aos quais o utente recorre com regularidade (emprego, saúde, roupa, alimentos, etc). e exceptuam-se os atendimentos sociais de triagem, primeira vez, assinatura de contrato e reavaliação do plano de integração).

Segue-se uma apresentação das valências do CEPAC.

### 3.2 – Descrição das valências do CEPAC

#### a) Gabinete de atendimento e acompanhamento social

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social é o espaço onde é realizado o primeiro atendimento. Todo o utente que chega ao CEPAC passa pelo atendimento social antes de ser encaminhado para qualquer dos serviços oferecidos dentro ou fora do CEPAC. Após esta primeira aproximação diagnóstica, geralmente realiza-se também uma visita domiciliária.

Depois da visita domiciliária e após reunião de Técnicos, o cliente é chamado de novo ao CEPAC e, com ele, é construído e assinado um plano de intervenção social, que será reavaliado, trimestralmente, por um dos Técnicos.

Conforme dados apresentado no quadro 13, ao longo de 2016 foram registados 3394 atendimentos e acompanhamentos sociais. Se dividimos este número por 11 meses de trabalho, visto que as técnicas têm um mês de férias, dá uma média de 308 atendimentos e acompanhamentos/mês. A estes deveremos acrescentar follow ups, mormente com telefonemas, articulação para serviços locais e serviços internos do CEPAC que não estão aqui registados.

Atendimento e acompanhamento Social 2016			
Designação da actividade	Descrição	Previstas	Realizadas
Atendimentos Triagem	Nº médio de triagens /mês	40	45
Atendimentos 1ª vez	Primeiro atendimento de Diagnóstico Social (443 ao longo do ano)	25	42
Atendimentos de contratualização do Acordo de Intervenção Social	Assinaturas de acordo (415 ao longo do ano)	20	37
Reavaliação do Acordo de Intervenção Social	Reavaliação do plano de intervenção social (realizados 924 ao longo do ano 2016)	75	83
Acompanhamentos	Atendimentos inicialmente não definidos, de utentes que comparecem sem marcação (realizados 1112)		100
Visitas Domiciliárias	Para complementar o Diagnóstico feito em Gabinete. Total visitas ao longo do ano $327:11= 29$	23	29

Follow ups, via telefone, ou visita (quando oportuno);	Previstos a serem semestrais sobretudo para utentes que deixem de comparecer ao CEPAC		Sem registos
Articulação com Serviços			

No planeamento de 2016 estava previsto o reforço da equipa Técnica para o atendimento e acompanhamento social com a revisão do acordo atípico com o Centro Distrital. Contudo, não chegaram a ser feitas as diligências.

### **b) Gabinete de psicologia**

Dentro de uma intervenção multidisciplinar, promovida pelo CEPAC, a Psicologia Clínica desempenha um papel fundamental no trabalho das motivações e fantasias individuais.

O acompanhamento psicológico individual é reduzido a alguns beneficiários, sinalizados pelos Técnicos, uma vez que é apenas uma a Psicóloga disponível.

Trabalha em estreita colaboração com os Psiquiatras, e outros técnicos de saúde voluntários no CEPAC.

Para o ano 2016, estavam previstos 160 atendimentos psicológicos, mas apenas foram realizados 86. Também estavam previstas dinâmicas de grupo, com periodicidade mensal, mas com apenas a psicóloga clínica destacada e entregue aos atendimentos e acompanhamentos sociais, tal não foi possível.

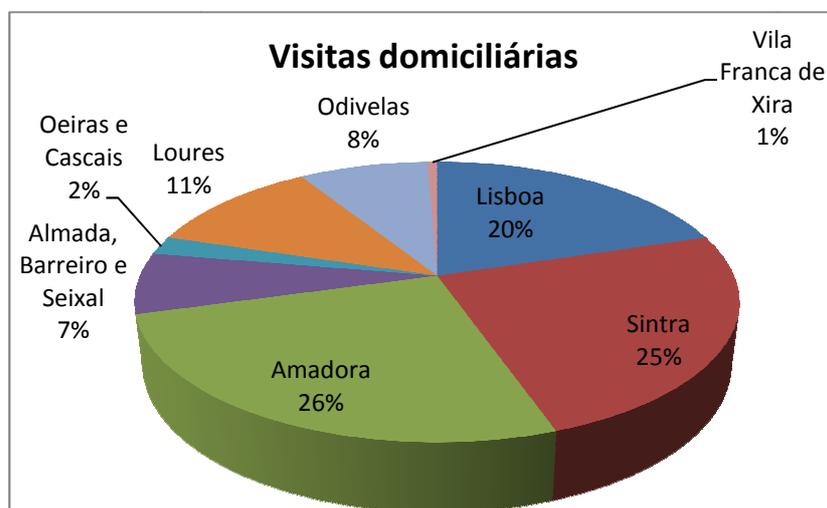
### **c) Equipa de visitas domiciliárias**

A sua ação pretende ser uma intervenção social junto do espaço do beneficiário/família e do meio envolvente com o intuito de confirmar ou não o diagnóstico resultante do primeiro atendimento. De igual modo, tem possibilitado ao CEPAC identificar problemas e necessidades, cujas causas e efeitos nem sempre são diagnosticadas no atendimento.

Os voluntários prestam uma excelente colaboração para a realização das visitas conjuntamente com as Técnicas Sociais.

Ao longo de 2016, foram realizadas 327 visitas domiciliárias, distribuídas pelos seguintes concelhos:

Visitas domiciliárias	N	%
Lisboa	66	20%
Sintra	80	25%
Amadora	85	24%
Almada, Barreiro e Seixal	23	7%
Oeiras e Cascais	7	2%
Loures	37	11%
Odivelas	27	8%
Vila Franca de Xira	2	1%
Total	327	100%



Podem ficar dispensados de visita domiciliária:

- pessoas encaminhadas por outras instituições reconhecidas, ou que nos chegam para apoios pontuais (roupa, medicamentos, cabazes de alimentos, etc.);
- beneficiários do Gabinete de Apoio ao Emprego que, sendo portugueses ou imigrantes com autorização de residência, em virtude do desemprego, estão em situação de carência absoluta e, como tal, recebem apoios pontuais;
- pessoas em situação de sem-abrigo que nos solicitam roupa;
- outros casos pontuais de manifesta situação de carência.

#### **d) Apoio médico**

Desde 2014 o CEPAC conta com a colaboração cinco médicos voluntários que atendem os utentes não abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde, por estarem irregulares no nosso país ou por serem familiares de doentes de Juntas Médicas.

Em 2016 foram realizadas no CEPAC 539 consultas médicas para 210 pessoas acompanhadas em medicina geral e 41 pessoas acompanhadas em Psiquiatria de uma forma regular.

Para além das consultas no CEPAC são necessários exames complementares de diagnóstico. Para tal, temos estabelecidas algumas parcerias com centros clínicos para facilitarem o acesso dos nossos beneficiários.

Ao longo de 2016, no seguimento dos atendimentos médicos feitos no CEPAC, foram pedidos e realizados 586 exames de diagnóstico e análises clínicas em centros fora do CEPAC, o que correspondeu a um investimento de 2 mil e seiscentos euros.

Actividades desenvolvidas no âmbito do apoio na saúde 2016			
<b>Designação da actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>
Consultas Enfermagem	Pelas Enfermeiras voluntárias no CEPAC	450	570
Apoio em Medicamentos	Em sequência da apresentação de Receitas ou pedidos pelos Médicos nas suas consultas	400	561
Consultas Médicas	Medicina Geral (Médicos voluntários no CEPAC)	400	458
Consultas Psiquiatria	Psiquiatras Voluntárias no CEPAC	120	81

#### **e) Apoio medicamentoso**

O CEPAC presta apoio em medicamentos, na sequência da consulta médica e a alguns utentes que trazem receita médica e que não têm condições para custear os seus medicamentos.

Os Hospitais de Lisboa, bem como a área de apoio à saúde do ACM, solicitam este apoio.

Em Fevereiro 2016, o CEPAC beneficiou da campanha de angariação de medicamentos do Banco Farmacêutico a partir de três Farmácias (em Carnaxide, Rio de Mouro e Lisboa). Foram angariados 90 produtos num valor correspondente a 400 euros. Obrigado a todos os voluntários que participaram na jornada de recolha de medicamentos.



O CEPAC agradece igualmente todos os esforços na angariação de medicamentos dos amigos da LIAM (Liga Intensificadora da Ação Missionária) e o apoio financeiro da APARF (Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau).

Com os 530 atendimentos médicos na sede e com outros 561 apoios na saúde a imigrantes, ao longo de 2016, o CEPAC investiu 11 mil euros em medicamentos.

#### **f) Apoio jurídico**

O CEPAC conta com a colaboração voluntária dos quatro advogados. Além da defesa nos processos litigiosos, os advogados ajudam os beneficiários nos processos de legalização e situações laborais.

Esta intervenção é fundamental para a prossecução dos objetivos do CEPAC: a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa.

Actividades desenvolvidas no âmbito do apoio jurídico 2016			
Designação da actividade	Descrição	Previstas	Realizadas
Consultas Jurídicas	Feitas por advogado para verificar processos de legalização e outros	380	289
Acompanhamentos SEF	No âmbito dos processos de legalização, o imigrante é acompanhado por uma Técnica ou Voluntário	50	47
Reuniões com o SEF e o ACT	Visando a celebração de Protocolos, identificação de boas práticas	1 para cada entidade	0

Ao longo de 2016, foram realizadas 289 consultas jurídicas. Se considerarmos o valor médio de 35 euros por consulta, que corresponde ao valor pago no âmbito apoio judiciário através da segurança social, o valor desta valência, em 2016, pode ser traduzido em 10 mil euros.

#### **g) Distribuição de vestuário**

Este serviço existe desde há muitos anos no CEPAC, graças à generosidade das pessoas que nos oferecem roupa e outros bens. O trabalho das voluntárias que classificam, organizam e acompanham a entrega do vestuário e calçado é coordenado por um dos nossos colaboradores.

No ano 2016 registaram-se 1541 doações/atendimentos, o que representou um aumento de 435 atendimentos relativamente ao ano de 2015.

Actividades desenvolvidas no âmbito do Banco da Roupas 2016			
Designação da actividade	Descrição	Previstas	Realizadas
Mudança Armazém	Libertação de uma sala de 3º piso para sala de formação e passagem do armazem de stock da roupa para o piso da garagem	1	1
Criação de local de formação	Criação de local de formação no âmbito da costura para a capacitação da população utente e venda dos seus produtos à comunidade com vista a melhorar a autonomia dos imigrantes e conseguir também uma fonte de sustentabilidade para o CEPAC	1 local	1
Workshops	Sessões formativas abertas à comunidade local na área de confecção e vestuário (realizado workshop no IADE)	2	1
Feiras	Presença em feiras: Porta Bagagem: 4 e Natalis: 1	5	5
Novas parcerias	Para a Formação e angariação de roupa nova (IADE e Junta de Campolide)	2	2
Ofertas de roupa	Nº médio de entregas de roupa prevista pelos voluntários coordenados por um funcionário/mês	100	130
Inquérito da Atividade	Previsto um resultado de boa qualidade	bom	Não realizado

#### **h) Distribuição de alimentos**

O apoio alimentar é o mais solicitado quer pelos candidatos que se dirigem diretamente ao CEPAC, quer pelos encaminhamentos de outras Instituições. Deve-se, antes de mais, ao facto de o CEPAC ser das poucas instituições de apoio a imigrantes que integra esta valência.

Este serviço é considerado imprescindível, porque, antes de mais, trata-se de “dar de comer a quem tem fome”. Este e outros apoios fornecidos no CEPAC são incluídos no acordo de intervenção social no momento em que o Técnico elabora com o utente o seu plano de integração.

Por forma a que os beneficiários do apoio alimentar não sejam identificados apenas com uma atitude passiva, em Fevereiro de 2016 foi realizada a 1ª Formação de Economia Alimentar Nutrição e



Cozinha Saudável, na qual participaram uma média de 6 utentes, em 4 sessões teóricas e 5 práticas num total de 30 horas. A avaliação foi muito positiva e a sua realização foi possível graças à cedência do espaço do Atelier de Cozinha pelo Instituto da Imaculada.

Actividades desenvolvidas no âmbito do apoio alimentar 2016			
Designação da actividade	Descrição	Previstas	Realizadas
Parcerias	Troca de produtos alimentares (Refood) e angariação de produtos em falha empresas	Refood e Empresas	Refood e 4 recolhas pontuais junto de particulares
Formação de Economia Alimentar e Cozinha Saudável	Dirigida aos utentes CEPAC para melhor utilizar os géneros alimentares recebidos, promover hábitos de alimentação saudável, evitar desperdícios e estimular a sua autonomia	9 sessões	9
Cabazes de alimentos	Nº médio de cabazes entregues aos utentes do CEPAC por dia	50	48
Inquérito da Atividade	Previsto um resultado de boa qualidade	Bom	Bom

### i) Revista Cais

De Janeiro a Outubro de 2016, uma das formas de alguns dos nossos beneficiários conseguirem os seus meios de subsistência passou igualmente pela venda da revista CAIS.

Pelo protocolo estabelecido com o CEPAC, a Associação Cais fornece a revista para *stock* na nossa sede. Conjuntamente com a entrega da revista, o CEPAC toma a responsabilidade do seguimento do projeto de vida de alguns vendedores. Inicialmente 16, passaram a ser 10 em Setembro e em Outubro a Associação CAIS assumiu o seguimento de todos os vendedores.

A grande maioria eram romenos e a maior parte deles seguiu as aulas de alfabetização e beneficiou de outros serviços no CEPAC para lhes facilitar a sua integração social.

No âmbito da Revista Cais					
Designação	Descrição	Previstas para o ano 2016	De Jan a Julho	De Agosto a Outubro	Realizadas Nov a Dezembro
Vendedores	Nº médio de vendedores acompanhados pelo CEPAC para a sua integração social	20	16	10	0

## j) Aulas de alfabetização e informática

As aulas de Alfabetização e de Português tiveram um ritmo regular de dois tempos de leccionação semanal (2 horas/dia) para 9 turmas - média de 70 alunos, até ao final de Junho.

A partir de Setembro o nº de alunos, diminuiu para cerca de metade, pois por falta de apoios o CEPAC deixou de financiar as deslocações dos mesmos, ficando só com os que podiam assegurar as suas despesas de viagem. Organizamos apenas 4 turmas, com uma média de participação de 35 alunos. Continuamos com o mesmo ritmo de 2 tempos de leccionação semanal.

Muitos dos nossos imigrantes têm dificuldades a nível de Alfabetização e de conhecimento da Língua Portuguesa, até porque vários deles, mesmo sendo alfabetizados na cultura materna, e alguns com nível escolar superior, como não têm Autorização de Residência não podem aceder ao Programa Oficial do “Português para Todos”. O facto de não dominar a língua portuguesa constitui um obstáculo à integração no mercado de trabalho e na sociedade Portuguesa.

Tendo em conta esta realidade, já há vários anos que o CEPAC tem nas suas valências as aulas de Alfabetização e Língua Portuguesa.

As aulas de alfabetização estão orientadas para os utentes que nunca foram à escola, ou então fizeram um ano ou 2 em criança e o pouco que aprenderam esqueceram. Desde outubro, na sequência de uma reorganização das aulas, são asseguradas para o mesmo número de turmas e com média de 7-8 alunos, 4 horas semanais, repartidas por 2 dias/semana. Esta alteração representou uma duplicação do número de horas semanais, a fim de melhorar a compreensão da informação, com menor esforço mas mais frequente exercício de aprendizagem.

Alfabetização e Língua Portuguesa				
Designação da actividade	Descrição	Previstas para o ano 2016	Realizadas de Jan a Julho	Realizadas Setembro a Dezembro
Alunos	Nº médio de alunos inscritos	60	78	35
Turmas	Nº médio de turmas para a actividade	9	9	4
Angariação de apoios financeiros para a deslocação dos alunos para as aulas		1	Não realizada	

As aulas de informática foram leccionadas de Janeiro a Julho de 2016, aos sábados de manhã, período em que os alunos beneficiaram de apoio para os transportes. A partir de Setembro, não nos foi possível prosseguir com as aulas de informática aos sábados, contudo, o espaço aberto para

utilização dos computadores funcionou todo o ano, às quartas-feiras à tarde com o apoio de uma voluntária.

Aulas de informática				
Designação da actividade	Descrição	Previstas para o ano 2016	Realizadas de Jan a Julho	Realizadas Setembro a Dezembro
Alunos	Nº médio de alunos inscritos	16	8	0
Turmas	Nº médio de turmas para a actividade	2	1	0

### k) Aulas na Pampulha

Para além das aulas na nossa sede, no ano 2016, o CEPAC iniciou aulas de língua Portuguesa no bairro da Pampulha.

Este trabalho está integrado no Projeto Pampulha Cria Valor; submetido ao Programa de parcerias Locais BIP/ZIP em 2015, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e que tem como entidades promotoras a Junta freguesia da Estrela, a Fundação Aga Khan, e o Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula.

A Pampulha situa-se na Freguesia da Estrela, onde a diversidade cultural é evidente na população residente, no comércio e no património existente. É um Bairro no qual os idosos representam 29% da população, sendo um dos bairros da freguesia com maior taxa de população idosa. Este diagnóstico participativo foi realizado pela Comissão Social de freguesia da Estrela. Foram identificados entre outros os seguintes problemas: isolamento social dos idosos, dificuldade no acesso a bens e serviços de primeira necessidade, falta de espaços coletivos, pouca dinamização comércio local, comércio tradicional versus novos comerciantes de origem asiática e associados com vida noturna. Foram identificados 120 residentes estrangeiros, de origem maioritariamente nepalesa, mas também bengali e indiana, que trabalham no comércio e residem no bairro com suas famílias, e que pretendiam aulas de português para poder comunicar com os utentes, na maioria seniores e se integrar melhor no bairro e no país de acolhimento. Estes migrantes tem filhos, alguns nascidos em Portugal, que frequentam os equipamentos escolares da freguesia e enchem de novo os parques infantis outrora abandonados devido ao envelhecimento da população e à redução da natalidade.

Em 2016 foi proposto na nova candidatura a BIP ZIP formalizada em 14 de Outubro de 2016 à continuação do Projeto “Pampulha Cria Valor 2.0” onde o CEPAC se tornou parceiro e o responsável pela execução das Aulas de Português.



As aulas iniciaram a 17 de Outubro, com o apoio do Centro Social São Francisco de Paulo, com 14 alunos, com aulas 2 vezes por semana, num total de 80h e terminaram em dezembro de 2016.

Está prevista a manutenção do projeto em 2017.

## **I) Porta 47**

A porta 47 é um projeto de formação e empreendedorismo. Destina-se a dar formação a utentes do CEPAC, visando a sua capacitação para ingressar no mercado de trabalho – 300 horas de formação em costura.

Trata-se de um espaço, na mesma Rua de Santo Amaro à Estrela, nº 47, que o CEPAC disponibiliza para a formação e também para a prestação de serviços de costura à comunidade, a realizar pelos utentes.

Em 2016, o CEPAC celebrou um protocolo com a Universidade Europeia - IADE, visando a colaboração dos alunos na criação de produtos e matérias para venda na loja. Os produtos visam criar uma identidade para a instituição e para o projeto. Na conceção do produto foram lançados os seguintes desafios aos estudantes:

- O produto e materiais deverão representar uma forma de reutilização de materiais disponíveis e aproveitamento de recursos disponíveis do CEPAC (roupa usada e tecidos)
- A produção dos produtos deverá ser compatível com um ambiente formativo dos utentes
- Os produtos deverão representar a multiculturalidade do CEPAC com inspiração africana
- A produção dos produtos deverá estar adaptada às condições existentes (e ainda insipientes)

O resultado desta parceria é esperado para fevereiro de 2017.

A venda do produto é uma forma de sustentabilidade. As receitas serão reinvestidas na formação e 10% partilhados com os utentes formandos. Está prevista a existência de turmas de formação com 4 a 8 utentes. Os meios disponíveis atualmente disponíveis consistem em: 2 máquinas de costura (novas); 2 máquinas de costura (usadas); bancada de costura.

A Porta 47 é também um projeto também um projeto de inclusão e voluntariado, ou seja, os formadores serão voluntários do CEPAC que partilham com os formando a sua experiência e saber.

Trata-se de mais uma iniciativa para proporcionar um caminho de autonomia para os nossos imigrantes. Este projeto é uma extensão das atividades do Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE) que passamos a apresentar.

### 3.3 – Gabinete de Apoio ao Emprego



Execução Física Gabinete de Apoio ao Emprego – GAE no ano 2016								
ATENDIMENTOS (N)	NACIONALIDADE		GÉNERO	IDADE	SITUAÇÃO LEGAL	ASSUNTO / MOTIVO ATENDIMENTO		
Total Atendimentos:1433 (17 portuguesa; 19 romena; 1 francesa)  Novos beneficiários: 126  Total de beneficiários: 265 (5 portuguesa; 4 romena; 1 francesa)	Guineense	483	Masculino: 471	<20: 2 (2 portuguesa)	Visto C caducado: 499 AR válida: 403 VET doente caducada: 136 AR caducada: 80 VET acompanhante válida: 75 VET acompanhante caducada: 73 Pedido AR Artº 88: 50 Pedido AR Artº 122: 21 Cartão Cidadão Europeu: 19 BI/Cartão Cidadão: 17 Sem entrada legal: 12 Cartão de Residente: 11 Autorização de Permanência: 10 Visto C válido: 4 AP caducada: 3 Visto Residência caducado: 3 Visto Residência: 2 Pedido AR Artº 89: 2 Visto Estudo caducado: 2 Pedido cartão residente: 2 Cartão Consular: 2 Passaporte de Serviço: 2 Indocumentado: 2 Cartão Residente caducado: 1 AR provisória: 1 VET doente válido: 1	Procura de emprego: 555* (3 portuguesa; 7 romena) Remarcação Atividade: 356 (8 romena; 3 portuguesa) 1º Atendimento: 126 (3 portuguesa; 3 romena) Suspensão colocação em emprego: 74 Elaboração CV 1ªvez: 47 (2 portuguesa; 1 romena) Formação TPE: 46 (2 portuguesa) Continuação/Finalização CV: 39 (3 portuguesa; 1 romena) Informações/Consultas: 39 Retoma apoio GAE: 34 Atualização CV: 32 Programa Mentores para Migrantes: 15 (1 francesa) Formação Entrevista de Emprego: 13 Suspensão por saúde: 8 Divulgação/Encaminhamento para formação: 6 Suspensão por outro motivo: 8 Suspensão por incumprimento GAE: 6 (1 portuguesa) Suspensão por autonomia nas TPE: 6 Suspensão por regresso PO: 5 Marcação presencial 1º atendimento: 5 Acompanhamento após colocação em formação: 4 Suspensão colocação em formação: 3 Suspensão por motivos pessoais/familiares: 3 Acompanhamento após colocação em emprego: 1 Suspensão por fim do apoio CEPAC: 1 Criação de e-mail: 1		
	Santomense	350					(10 portuguesa; 11 romena; 1 francesa)	20-29: 264 (9 romena)
	Caboverdiana	243						
	Angolana	205						
	Brasileira	43	Feminino: 962	30-39: 492 (9 portuguesa)				
	Nigeria	35						
	Ganesa	23						
	Romena	19						
	Portuguesa	17						
	Colombiana	5	(3 portuguesa)	40-49: 398 (10 romena)				
	Senegal	4						
	Filipina	3						
	Cazaquistanesa	1	50-59: 269 (1 francesa)	60-69: 8 (4 portuguesa)				
Emirados A. U.	1							
Francesa	1							

**Esta atividade gerou 2864 candidaturas a emprego**  
(26 nacionalidades portuguesa e romena)

### **Resultados obtidos:**

No ano de 2016, o GAE realizou 1433 atendimentos. A nível de beneficiários:

- no total foram atendidos 265 beneficiários: 145 em situação irregular; 105 regularizados (entre os quais, 5 cidadãos europeus e 5 portugueses); e 15 em processo de regularização (12 através de trabalho e 3 por acompanhamento de saúde de um familiar);
- foram integrados 126 novos beneficiários no GAE;
- 34 ex-beneficiários do GAE retomaram este apoio;
- 46 beneficiários participaram da ação de capacitação em Técnicas de Procura de Emprego (TPE) e 13 em Entrevista de Emprego;
- 74 beneficiários foram inseridos no mercado laboral;
- 3 beneficiários iniciaram formação qualificada;
- 29 beneficiários ficaram suspensos das atividades no GAE, nomeadamente por: motivos de saúde (8); autonomia na procura e candidaturas a emprego (6); incumprimento do regulamento do GAE (6); regresso ao País de Origem (5); motivos pessoais/familiares (3) e por fim de apoio do CEPAC (1).

### **Outras dinâmicas desenvolvidas:**

No ano de 2016, o GAE deu continuidade às atividades de apoio aos beneficiários na resolução da sua situação de desemprego, auxiliando-os na elaboração de CV's e cartas de apresentação, encaminhando-os para ofertas de emprego e formações, capacitando-os para as técnicas de procura de emprego e para as competências básicas de informática no âmbito da procura e resposta a ofertas de emprego. Além disso, sempre que solicitado o GAE entrou em contacto com as Entidades Empregadoras de modo a resolver algumas questões, como regularização, situação contratual e outras questões laborais, através do encaminhamento para apoio jurídico no CEPAC.

Com o objetivo de uniformizar esforços e conseguir a inserção laboral e social mais efetiva dos beneficiários do GAE, o CEPAC manteve o trabalho de parceria com outras entidades, nomeadamente, o trabalho desenvolvido com a RedEmprega, Programa Mentores para Migrantes (PMM do Alto Comissariado para as Migrações) e Câmara Municipal de Lisboa (CML) no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa (PMIIL).

## Parceria com a CML:

Relativamente ao PMIL, o CEPAC implementou, a partir de setembro de 2016, as seguintes ações para o desenvolvimento das medidas 26 e 27 do plano<sup>7</sup>:

- Construção de um folheto multilingue relativo ao trabalho que a RedEmprega poderá oferecer aos imigrantes ao nível do apoio ao emprego;
- Desenvolvimento de um *workshop* de capacitação de Técnicos de emprego, abordando as questões do Enquadramento Legal do imigrante e do emprego, realizado a 15 de novembro e que contou com a participação de 46 técnicos;
- Realização de serviços de consultoria e supervisão para Técnicos de emprego de outras instituições do município, focando as questões relacionadas com o *workshop* e a prática do trabalho com os imigrantes.



<sup>7</sup> Consultar relatório próprio “Relatório intercalar do CEPAC – Implementação de ações do Contrato-Programa com a CML”

### 3.4 – Outras Atividades

Ao longo de 2016 foram realizadas atividades focadas no interesse dos nossos utentes, para a angariação de fundos e promoção da imagem institucional. Segue-se um quadro resumo.

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Realizada/ não realizada</b>
MiniPAC	Saídas culturais com crianças das famílias dos utentes. Participação de uma média de 10 crianças por atividade	22 de Março – visita à Quinta Pedagógica 28 de Maio – visita ao Planetário
Dia do CEPAC	Compreendeu encontro com oração, Workshop com utentes sobre a realidade do CEPAC, almoço e convívio no jardim dos espiritanos.	Realizada na sexta-feira, dia a 03 de junho
Peregrinação a Fátima	Ída e volta num domingo com 2 autocarros. Comparticipação de 5€/ utente	Realizada no dia 03 de Julho, com 100 utentes do CEPAC
Magusto Missionário	Venda de produtos à semelhança de outras feiras	No dia 06 de Novembro, na Torre d’Aguilha
Festa de Natal com os utentes	Festa voltada para os utentes do CEPAC	Sábado, dia 17 Dez no salão Polivalente da Junta da Estrela
Urban Re-Generation European Network of Towns	No âmbito da rede DLBC (Desenvolvimento Local de base Comunitária) desenvolve-se muito em torno de acções que envolvem imigrantes	Dia 28 a 30 de Novembro 2016 CEPAC esteve representado no encontro de Estrasburgo sobre a problemática dos Refugiados
Visitas culturais com utentes	Visitas culturais com utentes e visita cultural à cidade de Lisboa, sob a orientação do José Lobato	Presépio da Basílica da Estrela no dia 27 de Fevereiro com 15 alunos de Alfabetização

#### **MiniPAC**

Uma das atividades que tinha sido iniciada em 2015 é a do MiniPAC: com crianças familiares dos utentes do CEPAC, compreende espaço lúdico e formação. Na avaliação final desta atividade conclui-se que é difícil para os familiares, que moram longe do centro da cidade de Lisboa onde se encontra o CEPAC, trazerem os seus meninos no início da manhã e voltarem para os recolher no final do dia.

Procurando ir de encontro às crianças e jovens nos seus bairros de residência, a SOLSEF (Sol Sem Fronteiras) elaborou um projeto Educação Sem Fronteiras, tendo o CEPAC como parceiro.

As diversas candidaturas a financiamento não tiveram resposta positiva, mas, apoiados no compromisso dos voluntários, foram feitos contactos com juntas de freguesia para implementação de actividades em diversas localidades e bairros de onde eram oriundos



imigrantes utentes do CEPAC: Mina de Água, Cacém e São Marcos, Santa Clara, Venteira, Águas Livres, Alcântara, Penha de França, Queluz e Algueirão.

Ao terminar 2016, a SOLSEF, em parceria com o CEPAC, apenas tinha estabelecidas atividades com crianças em Penha de França e Alcântara, nas instalações cedidas pelos respectivos centros sociais e paroquiais.

O ano 2016 foi o ano em que CEPAC também apresentou mais candidaturas.

### Candidaturas elaboradas e submetidas em 2016

	Instituição	Descrição	Aprovada	Montante em €
1.	APARF - Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau	Candidatura para o Apoio à Saúde (completar a candidatura junto da CML na área da Saúde)	Sim	4000
2.	Associação para a Assistência Farmacêutica	Participação na campanha do Banco Farmacêutico – jornada de recolha de medicamentos	Sim: Angariados 90 produtos	valor correspondente e 400€
3.	BPI Solidário	Remodelação do espaço da "Porta 47"	Não	0
4.	CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	Programa Impacto Social	Não	0
5.	CASES	Prémio António Sérgio – Gabinete de Apoio ao Emprego com a atividade "FCT" – Formação em contexto de Trabalho	Não	0
6.	CML (Câmara Municipal de Lisboa)	Apoio financeiro/RAAML - "Saúde Digna" e "Gabinete de Emprego"	n.s.	Aguarda resposta
7.	CML	Implementação PMIIL (Plano Municipal de Integração de Imigrantes)	Sim	1ª tranche 5.098,48 €
8.	EDP	Por Um Bairro Melhor "Namastê Pampulha"	Não	0
9.	EDP Solidária	"Emprego +"	Não	0
10.	EESC European Economic and Social Committee	- Civil Society Prize 2017	Não	0
11.	European Social Innovation	Competition 2016 - Integrated Futures - "Transições"	Não	0
12.	FAMI (Fundo de Asilo e Migrações)	Candidatura em parceria com a CML. A candidatura aviso 13 FAMI "Gabinete de Direitos e Deveres" não foi aprovada, mas a CML tinha-se comprometido a adiantar um montante	Não	CML adiantou 3.736,00 €
13.	Fundação Manuel António da Mota	"Emprego Apoiado"	Não	0
14.	Fundación MAPFRE	Prémio para a melhor iniciativa em ação social	Não	0

15.	Mãos Unidas	Atividade do “MiniPAC”	Sim	389,50 €
16.	MONTEPIO	Candidatura para Apoio à Saúde / Consultas de especialidade	Não	0
17.	Natalis e outras feiras	Natalis (de 07 a 11 de Dez 2016 na FIL) nas feiras porta bagagem e Magusto da Aguilha.	Sim	1122,00 €
18.	REN – Rede de Electricidade Nacional	- AGIR'16 - "Educação para a Saúde"	Não	0
19.	Sic Esperança	Apoio do projeto Emprego +	Sim	Benefícios em 2017

## CONCLUSÃO

Novas iniciativas marcam as atividades do CEPAC, no ano 2016: mais parcerias, mais candidaturas, a implementação de aulas de alfabetização no bairro da Pampulha, a implementação do projeto Porta 47 com o apoio do IADE e a parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

Com a CML, para além de um protocolo para a implementação do PMIL, o CEPAC mereceu igualmente a confiança para a candidatura ao FAMI (Fundo de Asilo e Migrações).

No âmbito da angariação de fundos, o CEPAC beneficia, excepcionalmente, da campanha de solidariedade promovida pelos Missionários do Espírito Santo, através do movimento LIAM – Liga Intensificadora da animação Missionária, que se prolonga entre Novembro 2016 e Outubro 2017.

O CEPAC agradece a todos amigos, particulares e instituições parceiras, que respondem prontamente às iniciativas de angariação de fundos promovidas pelo nosso centro.

Com os imigrantes, Construámos Esperança.

Lisboa, 28 de fevereiro 2017, o diretor técnico:

Manuel Carmo Gomes

CEPAC - Centro Padre Alves Correia

Rua de Santo Amaro à Estrela, nº 43 - 1200-801 Lisboa

www.cepac.pt – manuel.carmo@cepac.pt

## Anexo 1 - Parcerias e Pessoal Afecto

### Parcerias formais:

- Alto Comissariado para as Migrações
- Associação Cais Lisboa
- Associação para a Assistência Farmacêutica
- Associação Passo a Passo
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Banco dos Bens Doados
- Câmara Municipal de Lisboa
- Centro Laboratorial Germano de Sousa
- Comissão Social de Freguesia da Estrela
- Congregação do Espírito Santo
- Diatra – Centro de Diagnóstico e Tratamento Médico
- Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- EAPN Portugal /Rede Europeia Anti-Pobreza
- Entrajuda
- Fundação PT
- IADE - Instituto de Arte, Design e Empresa (Universidade Europeia)
- Instituto da Segurança Social, I.P.
- Rede DLBC de Lisboa (Desenvolvimento Local de Base Comunitária)
- Rede Social de Lisboa

### Parcerias informais:

- APARF - Associação Portuguesa de Amigos Raoul Follereau
- Associação Mãos Unidas P. Damião
- Casa da Comida
- Casa das Mães - da Casa do Amparo de Santo António
- Casa dos Sabores - Casa do Amparo de Santo António
- Centro Português para os Refugiados
- EPAV - Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos - Escola de Hotelaria de Colares
- Grupo de Reflexão sobre a Temática da Pessoa em situação de Sem-Abrigo
- Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- Fundação Aga Khan
- Fundação Manuel Violante
- Instituto da Imaculada para pessoas com necessidades especiais,
- Jovens Sem Fronteiras
- JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados



- Junta de Freguesia da Estrela
- LIAM – Liga Intensificadora da Ação Missionária
- Missão Azul da Zurich
- MOMIP – Movimento Missionário de Professores
- Paróquia de S. Pedro e S. João do Estoril

- Salesianos de Lisboa – Colégio Oficinas de São José
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Obra de Santa Zita – Fundação Monsenhor Alves Brás
- SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- Solsef – Sol Sem Fronteiras
- UNIASES – União de Antigos Alunos do Espírito Santo

**Quadro pessoal:** 8 colaboradores

- 1 Diretor (assistente social)
- 4 Técnicas Superiores (2 Assistentes Sociais e 2 Psicólogas)
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais
- 2 Rececionistas

**Voluntários habituais:** 50

- 1 Contabilista (20 horas mensais)
- 2 Enfermeiras (4 horas semanais)
- 1 Farmacêutica (4 horas semanais)
- 5 Professoras de Alfabetização em Português (com 8 horas por semana)
- 4 Advogados (4 horas semanais)
- 5 Médicos (duas com 4 horas quinzenais e um médico com 2 horas quinzenais)
- 1 Distribuição de Alimentos (5 horas semanais)
- 4 Distribuição de Roupas (8 horas semanais)
- 1 Receção (32 horas semanais)
- 1 Espaço Aberto e informática (3 horas semanais)
- 1 Coordenação da Equipa de Visitadores Domiciliários (21 horas semanais)
- 5 Equipa de Visitas Domiciliárias (4 horas semanais cada)
- 1 Gestão da Qualidade (4 horas quinzenais)
- 1 Supervisão dos Técnicos (3 horas semanais)
- 5 Elementos na Direção
- 3 Elementos no Conselho Fiscal

**Estagiários:**

- 5 Serviço Social (Estágios Curriculares)

## Anexo 2 - Relatório intercalar PMIL

### Implementação de ações do Contrato-Programa com a CML

No âmbito do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes (PMIL), tendo o Centro Padre Alves Correia (CEPAC) participado, desde maio de 2016, em reuniões do grupo de coordenação do *Eixo 2. Emprego, empreendedorismo, valorização e capacitação*; tendo sido assinada carta compromisso a 17 de junho, apresentadas as propostas de ações a desenvolver pelo CEPAC a 06 de agosto, mormente para desenvolvimento das medidas 26 e 27 do PMIL<sup>8</sup> e assinado o Contrato-Programa a 03 de Novembro de 2016, vimos pela presente, apresentar a S. Exas. da Câmara Municipal de Lisboa (CML) o relatório intercalar das ações desenvolvidas pelo CEPAC que compreendia o seguinte cronograma:

Ações	2016				2017											
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Folheto	X	X														
Workshop		X				X										
Consultoria			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisão					X			X			X				X	

Vejamos seguidamente o ponto da situação na concretização das mesmas ações.

#### 1 – Folheto Multilingue

A partir das reuniões do grupo de coordenação do *Eixo 2. Emprego, empreendedorismo, valorização e capacitação*, foi acordado, em agosto de 2016 com o Sr. Dr. Bernardo de Sousa, que o CEPAC iria fornecer dados para que os serviços de Marketing e Comunicação da CML pudessem proceder à edição de um *flyer multilingue* relativo ao trabalho de apoio ao emprego oferecido na Rede Emprega do Vale Alcântara. O texto de apresentação *Rede de Gabinetes de Apoio ao Emprego de Lisboa* e a listagem dos *Fronts Offices* foram enviados num e-mail de 07 de Setembro 2016 - dados aprovados pela Rede Emprega do Vale de Alcântara. Em outubro 2016 foram enviados novamente os mesmos

<sup>8</sup> Medida 26 e 27: “Criar redes de contacto entre instituições parceiras que trabalham com imigrantes e entidades empregadoras” e “Promover ações de capacitação às associações, tendo em vista incentivar/orientar os imigrantes na procura de emprego”.



dados; aquando da marcação de uma reunião para dia 18 de Janeiro foram-nos pedidos novamente; dadas algumas mudanças que se tinham verificado com o passar no tempo, sentimo-nos na obrigação de reatualizar dados dos *Fronts Offices* e enviamos ultimamente os mesmos textos a 10 de Fevereiro 2017.

## **2 – Workshop de capacitação de Técnicos de emprego**

Este Workshop foi programado para capacitar os Técnicos das entidades que trabalham que trabalham no âmbito da procura de emprego a responder de forma mais cérele e adequada às necessidades dos imigrantes contribuindo, assim, para a construção de um caminho mais eficaz para a sua empregabilidade.

Depois de uma larga partilha entre reuniões e correspondências sobre o momento e os termos da realização do mesmo, coube ao CEPAC convocar os Técnicos das diferentes entidades para esta ação de formação que teve como tema “Imigrante e Emprego - Enquadramento Legal do Imigrante em Território Nacional”. Realizou-se no dia 15 de novembro de 2016, nas instalações do CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa, das 10:00 às 16:00h.

Tivemos casa cheia – 46 técnicos assinaram a ficha de presença – e deixamos em aberto a realização de um segundo workshop dado o interesse que tinha suscitado (e também em acordo com o que tínhamos contratado desde o início com a CML).

Com efeito a nossa Técnica Carla Oliveira e a nossa voluntária Jurista, Margarida Branquinho incidiram sobre tudo sobre questões delicadas em que o imigrante parece não reunir os requisitos para conseguir o seu emprego, como seja a falta de documentação.

## **3 – Consultoria para Técnicos de emprego**

No workshop no dia 15 de Novembro muitas questões de pedidos de esclarecimento foram levantadas. E porque cada caso prático pode merecer uma atenção diferenciada, deixamos um contacto de e-mail e de telemóvel para que as Técnicas do CEPAC possam ser chamadas a fim de esclarecer dúvidas pontuais que surjam: [cepac.inform@gmail.com](mailto:cepac.inform@gmail.com) e o telm. 912 609 716; demos a indicação que procuraríamos manter uma disponibilidade privilegiada nestes contactos, às segundas e sextas feiras de manhã.

Recebemos vários pedidos de esclarecimento via e-mail da instituição *AAMA Associação dos Amigos da Mulher Angolana*; da Sagrada Família (de Algés) e de Técnicas da Santa Casa da Misericórdia.

Fomos contactados por uma empresa – *Confort Keepers* – que manifestou interesse em passar no CEPAC a fim de esclarecerem dúvidas; manifestamos a nossa total disponibilidade, contudo, o agendamento que fizemos de encontro acabou por ser desmarcado por indisponibilidade da *Confort Keepers*. Deveremos retomar contacto.

Devemos referir que as pessoas não têm recorrido muito a estes novos mail e telefone mas contactam-nos mais pelas vias dos contactos já existentes – o que já acontecia antes da realização do Workshop.

#### 4 – Supervisão nas instituições

E algumas das questões que nos têm sido colocadas, seja via telefone ou mail, têm proporcionado a proposta de realização de ações de Supervisão, na sede uma instituição fora do CEPAC, procurando congregiar várias entidades com proximidade geográfica no sentido de fortalecer as redes de contato, de colaboração, de entreaajuda e avaliar a prestação de informação/resoluções de situações práticas que as entidades parceiras vão apresentando. Duas ações de supervisão foram realizadas no Centro da Sagrada Família de Algés, no dia 01 de Fevereiro e no dia 09 do mesmo mês, das 14:30 às 16:30h (participação de quatro e oito Técnicos, respectivamente). Outra ação de supervisão está agendada para 31 de março – sujeita a confirmação – numa das unidades de atendimento da Santa Casa da Misericórdia.

#### Considerações finais

De destacar o sucesso do Workshop do dia 15 de Novembro; estamos abertos para a programação de um segundo que poderia contemplar a apresentação do *Flyer multilingue*, pelo que agradecemos o apoio dos serviços do departamento de Marketing e Comunicação da CML.

As ações vêm sendo cumpridas embora não dentro dos prazos inicialmente previstos. Estamos abertos a melhorar a forma de divulgação dos serviços que temos para oferecer, seja a consultoria seja a supervisão.

No âmbito do Contrato-Programa com a CML, recebemos o pagamento da primeira prestação, num montante de 5.098,48 € (cinco mil e noventa e oito euros e quarenta e oito cêntimos), uma transferência a 13 de dezembro de 2016.

Agradecemos a S. Exa. Vereador do Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa a confiança depositada no trabalho desenvolvido pela nossa instituição.

Lisboa, 2017-02-19,

O diretor técnico:



Manuel Carmo Gomes